

## Corupá realizou I Seminário de Educação Ambiental



A Prefeitura de Corupá em parceria com a Lunelli Têxtil, a Polícia Militar Ambiental de Joinville e a Battistella realizaram o I Seminário de Educação Ambiental, com o tema “Reflexão e Ação”. O evento aconteceu no 1º de junho (terça-feira), no auditório da Escola de Educação Básica Teresa Ramos e contou com presença de autoridades, convidados e professores, com objetivo de promover a sensibilização do público alvo acerca da temática ambiental.

O I seminário foi instrumento de apresentação, discussão, troca de informações sobre Educação Ambiental. Buscou o tema no contexto dos valores, abordagens, quesitos legais, temas e estimular reflexões sobre o papel de cada um no contexto ambiental.

Após a solenidade de abertura, houve o plantio de uma muda de ipê, pelos participantes Pedro Freiberger e o professor Gilio Giacomozzi. O professor Gilio destacou que Corupá é “hot spot”, local de floresta estonteante e uma das cidades mais ricas em plantas do Brasil.

No período matutino houve a palestra “O papel do professor na Educação Ambiental”, ministrada pelo professor Ademir Reis, Doutor em Biologia Vegetal. Ele destacou que a educação ambiental deve ser pensada como um sistema, conjunto de unidades em interrelações mútuas, e o ciclo de energia sistêmico. O educador deve ser preparado para viver o meio ambiente, sensibilizando os alunos e prepará-los para defender o meio ambiente.

Em seguida, foi ministrada a palestra “Políticas Públicas para a Educação Ambiental”, por Eloisa Corrente, Supervisora de Ensino, em Joinville. Ela apresentou o Programa de Educação Ambiental e Qualidade de Vida, desenvolvido no município. Em sua palestra, abordou que a educação ambiental é um processo permanente. As boas idéias devem permanecer independente de siglas partidárias. Sugeriu que cada pessoa tome pelo menos três atitudes por dia para cuidar do planeta. Deixou várias sugestões de atividades e vídeos de reflexão.

No período da tarde iniciou com a palestra “Defesa Civil”, ministrada por Márcio Luiz Alves, Major da Polícia Militar de Santa Catarina. Em sua palestra abordou que estamos vivendo períodos cíclicos e que é necessário mudar comportamentos. É preciso resgatar a vivência em comunidade e valores de preservação. O foco da Defesa Civil em Santa Catarina hoje é trabalhar o projeto “Percepção de risco, a descoberta do novo olhar”, que é modelo mundial. “O foco é a prevenção. Levar conhecimento para prevenir e os professores têm papel fundamental de orientação e transformação”, diz Alves.

E encerrando as atividades, foram apresentados os projetos ambientais desenvolvidos em Corupá: “Relação do Homem com a Natureza”, ministrada por Sirlene Maria Moraes, coordenadora de Educação Ambiental e “Preservar é Amar”, apresentado por Adenilda Sievers, Gestora de Pessoas e Coordenadora do Projeto Preservar é Amar, da Lunelli Têxtil.

O I Seminário de Educação Ambiental atendeu as expectativas dos organizadores e para o próximo ano será aberto à participação de representantes de outros municípios. “O Seminário foi muito importante para avaliarmos não apenas a educação ambiental desenvolvida no município atualmente, mas também para termos um novo olhar para ações futuras”, destacou o secretário de Educação Joney Cicero Morozini.

Em Corupá, a educação ambiental é desenvolvida desde 1997, por meio de projetos e programas ambientais. Está contemplada no artigo 225 da Constituição Federal. “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A Educação Ambiental sozinha não é suficiente para resolver os problemas ambientais, mas é condição indispensável para tanto. A grande importância da Educação Ambiental é contribuir para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente, e aptos para tomar decisões sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. O papel do poder público é fundamental para que tais demandas se concretizem.

Mais informações com Sirlene: 3375-1399 ou 9177-7301

Fonte: Blog Notícias Corupá

Data: 03/06/2010